

M&G FIBRAS HOLDING S.A.

C.N.P.J.: 18.731.866/0001-38 / NIRE 35.300.455.916

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO Demonstração do EBITDA

(R\$ milhões)	2014	Agosto/ Dezembro 2013	2013
Prejuízo (Prejuízo) Líquido	64,7	(19,0)	(54,5)
Resultado Financeiro	16,7	11,1	27,8
I.R. e C.S.L.L. diferido	(57,5)	-	-
Depreciação, amortização e baixa ativo	14,6	4,6	10,6
EBITDA	38,5	(3,3)	(16,1)
Itens não recorrentes	25,7	-	-
EBITDA ajustado por itens não recorrentes	12,8	(3,3)	(16,1)

(*) O EBITDA foi impactado no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 por R\$25,7 milhões sendo: um crédito de R\$32,9 milhões referente ao benefício obtido pela quitação antecipada de parcelamento de débitos de tributos federais (REFIS), menos um débito de R\$7,2 milhões referente a baixa de créditos tributários considerados de difícil realização. EBITDA é o lucro (prejuízo) operacional adicionado das despesas (receitas) financeiras líquidas, variação cambial, imposto de renda e contribuição social e de depreciações e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil ou mesmo em outros conjuntos abrangentes de políticas contábeis, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição para esse indicador pode não ser comparável ao EBITDA conforme definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

O volume de vendas da Companhia no ano de 2014 alcançou 77,0 mil toneladas (27,7 mil toneladas no período de agosto a dezembro de 2013). O volume de vendas do negócio Fibras de Poliéster no ano de 2014 foi de 61,7 mil toneladas (26,3 mil toneladas no período de agosto a dezembro de 2013), as outras unidades de negócios alcançaram volume de vendas de 15,3 mil toneladas (1,4 mil toneladas no período de agosto a dezembro de 2013).

A receita líquida da Companhia alcançou no ano de 2014 R\$374,1 milhões (R\$140,2 milhões no período de agosto a dezembro de 2013). A receita líquida com vendas do negócio Fibras de Poliéster totalizou no ano de 2014 R\$316,7 milhões (R\$131,7 milhões no período de agosto a dezembro de 2013). Outras atividades tiveram uma receita líquida de R\$57,4 milhões (R\$8,5 milhões no período de agosto a dezembro de 2013).

O EBITDA da Companhia no ano de 2014, ajustados por itens não recorrentes foi R\$12,8 milhões positivo (R\$3,3 milhões negativo no período de agosto a dezembro de 2013). Esse resultado deve-se aos investimentos efetuados nos últimos dois anos que impactou positivamente o desempenho operacional da Companhia em função do aumento do volume de vendas de aproximadamente 15.000 ton/ano, sendo 10.000 ton/ano na unidade de Cabo de Santo Agostinho - PE com a produção do polímero de poliéster utilizado na produção de filmes de poliéster e 5.000 ton/ano na unidade de Poços de Caldas - MG com a produção do polímero de poliéster reciclado, que, além do aumento da margem de contribuição devido ao volume adicional em relação ao ano de 2013, possibilitou rodar as plantas na sua plena capacidade, eliminando custos relativos a ociosidade.

Como mencionado na introdução desse relatório, a Companhia foi criada a partir da reestruturação societária da M&G Poliéster S.A. e os resultados foram computados a partir do mês de agosto de 2013, portanto não podem ser comparados com os resultados do ano de 2014, que foram apurados de janeiro a dezembro.

Ainda que os resultados não possam ser comparados, foram incluídos na tabela acima os indicadores econômicos do ano de 2013 por inteiro do Negócio Fibras para demonstrar em bases iguais a sua evolução.

3 - Meio Ambiente e Segurança

As fábricas de Cabo de Santo Agostinho - PE, Poços de Caldas - MG estão com o seu sistema de gestão ISO 9001, 14001 e OHSAS 18001 certificados de forma integrada, resultando na otimização de tempo e custos de auditoria.

A adoção de sistemas de gerenciamento de Segurança e Meio Ambiente certificados e baseados nas normas OHSAS 18001, para a gestão de segurança e saúde ocupacional, e a ISO 14001 para gestão de meio ambiente, consolida os compromissos firmados em suas políticas internas.

4 - Recursos Humanos

Em 2014 houve uma atuação muito focada na continuidade e estabilização dos programas direcionados aos processos de ampliação do engajamento dos empregados, treinamentos técnicos e atendimento de legislação, além do desenvolvimento das lideranças. Foram investidos R\$127 mil, vinculados a 3.356 participantes em atividades de treinamento, totalizando 17.000 horas x participações, refletindo o forte empenho da Companhia em proporcionar condições aos empregados para que melhorem continuamente a performance individual e, consequentemente, a eficiência das equipes. Vale destacar as atividades de qualificação dos empregados resultantes de processos de recrutamento/seleção interno vinculados a oportunidades de mobilidades e promoções, a qual teve um índice de 6,85%. Outro indicador de gestão relevante refere-se ao índice de Absenteísmo médio dos sites, o qual totalizou em 2014 0,95%, representando uma melhora de 30% quando comparado a 2013. O *Turnover* dos empregados manteve-se estável em 2014 quando comparado com 2013.

A Companhia, visando assegurar aos seus empregados benefícios compatíveis e alinhados aos oferecidos pelo mercado, possui uma política que engloba os seguintes tópicos: Refeição, Transporte, Assistência Médica, Assistência Odontológica, Medicamentos, Seguro de Vida em Grupo e Acidentes Pessoais, Previdência Privada, Programa de Participação nos Resultados, Homenagem a Veteranos, Festividade e Cooperativa de Crédito. Este conjunto de benefícios visa proporcionar o bem estar dos empregados e seus dependentes, favorecendo o equilíbrio necessário ao bom desenvolvimento de suas atividades e obtenção de resultados para os negócios, fazendo com que os benefícios oferecidos contribuam para a atração e retenção dos empregados, dentro do processo de gestão de pessoas.

5 - Evolução da Dívida

A dívida líquida ao final de 2014 era de R\$67,4 milhões (R\$55,3 milhões em 2013). No valor mencionado está incluído os juros a receber por aplicações financeiras e juros a pagar pelos empréstimos tomados. Em dezembro de 2014, a Companhia tem aproximadamente R\$56 milhões de dívida de capital de giro, detalhada em Notas de Crédito de Importação e CCB, com prazos máximos até um ano.

6 - Política de Contratação de Auditores

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem, de acordo com os princípios internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. Em 2014, os nossos auditores independentes prestaram exclusivamente serviços de auditoria e revisões contábeis e atenderam solicitações específicas feitas pelo Conselho Fiscal com relação ao conteúdo das demonstrações financeiras e notas explicativas.

7 - Agradecimentos

Queremos agradecer aos nossos acionistas, clientes, fornecedores, auditores e instituições financeiras pelo apoio e confiança depositados, e em especial aos nossos empregados e contratados pela contribuição e empenho apresentados.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E PERÍODO DE 19 DE JULHO DE 2013 (DATA DE CONSTITUIÇÃO DA COMPANHIA) A 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (Em milhares de reais)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receita líquida de vendas e serviços	23	-	374.066	140.184
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	24	-	(349.196)	(134.530)
Lucro bruto	-	-	24.873	5.654
Recargas (despesas) operacionais	-	-	-	-
Com vendas	24	-	(4.000)	(1.824)
Administrativas e gerais	24	(289)	(79)	(22.804)
Resultado da equivalência patrimonial	11.a	65.099	(18.840)	-
Outras receitas operacionais, líquidas	24	-	-	50
Total das receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	-	64.810	(18.919)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	-	-	64.810	(18.919)
Recargas financeiras	-	-	1.669	766
Despesas financeiras	-	(152)	(34)	(20.953)
Variações monetárias e cambiais líquidas	-	-	2.626	(3.873)
Resultado Financeiro	25	(152)	(34)	(16.658)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-	-	64.658	(18.953)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.b	-	-	57.454
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	64.658	(18.953)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E PERÍODO DE 19 DE JULHO DE 2013 (DATA DE CONSTITUIÇÃO DA COMPANHIA) - A 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (Em milhares de reais)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Lucro do exercício antes da participação dos acionistas não controladores	64.658	(18.953)	64.658	(18.953)
Resultado abrangente para o exercício, líquido de impostos	64.658	(18.953)	64.658	(18.953)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E PERÍODO DE 19 DE JULHO DE 2013 (DATA DE CONSTITUIÇÃO DA COMPANHIA) - (Em milhares de reais)

31/12/2014	Controladora		Consolidado	
	19/07/2013 a 31/12/2013	31/12/2014	19/07/2013 a 31/12/2013	31/12/2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) imposto de renda e contribuição social	64.658	(18.953)	7.204	(18.953)
Ajustes para reconciliar lucro (prejuízo) do exercício com o caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais: Depreciação e amortização (Nota 12)	-	-	13.345	4.577
Provisão para perda por redução ao valor recuperável das contas a receber (Nota 6)	-	-	1.314	1.500
Equivalência patrimonial (Nota 11)	(65.099)	18.840	-	-
Valor residual das baixas do ativo	-	-	-	158
Imobilizado (Nota 12)	-	-	41	158
Encargos financeiros e variação cambial não realizados (Nota 13)	-	-	8.221	3.008
Provisão para perdas de estoques (Nota 7)	-	-	692	700
Provisões diversas (processos judiciais - Nota 17)	-	-	31	209
Desconto obtido referente pagamento antecipado do Refis (Nota 14)	(441)	(113)	32.966	(8.801)

Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	-	-	(1.654)	7.150
Estoques	-	-	(3.650)	4.603
Partes relacionadas	-	-	576	(208)
Impostos a recuperar	-	-	7.604	2.505
Créditos diversos	-	-	(300)	2.368
Despesas antecipadas	-	-	75	159
Aumento (redução) nos passivos operacionais: Fornecedores	-	-	18.077	(4.780)
Impostos e contribuições	-	-	(232.246)	(2.002)
Salários, provisões e encargos sociais	-	-	315	1.004
Partes relacionadas	441	113	153.524	20.182
Outras obrigações e contas a pagar	-	-	(49)	(506)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	-	-	6.086	17.534
Fluxo de caixa das atividades de investimento: Encargos financeiros capitalizados como ativo imobilizado	-	-	-	(27)
Aquisição de imobilizado (Nota 12)	-	-	(3.973)	(5.974)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	-	(3.973)	(6.001)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento: Captação de financiamentos - terceiros (Nota 13)	-	-	102.650	22.343
Juros pagos (Nota 13)	-	-	(8.156)	(2.248)
Pagamentos de financiamentos (Nota 13)	-	-	(90.603)	(30.659)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	-	-	3.891	(10.564)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	-	-	6.004	969
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício/período	1	1	5.232	4.263
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício/período	1	1	11.236	5.232
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	-	-	6.004	969

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

A Administração da Companhia para definir tais estimativas e premissas, baseou-se em experiências de anos anteriores e vários outros fatores julgados razoáveis considerados fatos e circunstâncias. As premissas das estimativas são revisadas trimestralmente, e caso seja necessário, as mudanças são reconhecidas no exercício que a estimativa é revisada, porém mesmo que estas premissas e estimativas sejam revisadas pela Administração, os resultados reais podem ser diferentes dos estimados e as variações podem ocorrer em períodos diferentes. Seguem abaixo os critérios de estimativas e premissas mais relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras: **Provisão para perdas com créditos** Essa provisão é fundamentada em análise dos créditos pela Administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber. **Vida útil dos ativos de longa vida** A Companhia reconhece a depreciação ou amortização dos ativos de longa vida com base em vida útil estimada, que representa as práticas da indústria e sua experiência. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil. **Obrigações legais vinculadas a processos judiciais** As contingências são analisadas pela administração em conjunto com seus assessores jurídicos. A Companhia considera em suas análises fatores como hierarquia das leis, jurisprudências disponíveis, decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. Essas avaliações envolvem julgamentos da administração e podem diferir dos resultados reais futuros. **Imposto de renda diferido** O método passivo de contabilização é usado para o imposto de renda diferido gerado por diferenças temporárias entre o valor contábil dos ativos e passivos e os respectivos valores fiscais e a compensação com prejuízos fiscais. Ativos e passivos fiscais diferidos são calculados usando as alíquotas fiscais aplicáveis ao lucro tributável nos anos em que essas diferenças temporárias deverão ser realizadas. O lucro tributável futuro pode ser maior ou menor que as estimativas consideradas quando da definição da necessidade do montante a registrar do ativo fiscal.

Caixas e bancos - moeda nacional	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Caixas e bancos - moeda estrangeira	6	5
Aplicações financeiras	4.172	1.529
	11.236	5.232

As aplicações financeiras referem-se aplicações automáticas diárias do saldo da conta corrente, com liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de valor em função da taxa de juros.

Circulante:	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Clientes no país	30.801	28.692
Clientes no exterior	146	607
Provisão para perda por redução ao valor recuperável	(8.164)	(8.170)
Não Circulante:	6.227	6.227
Clientes no país	6.227	6.227
Provisão para perda por redução ao valor recuperável	(6.227)	(4.913)
	1.314	1.314
	22.783	22.443

O prazo médio de recebimento das contas a receber é de 21 dias.

A movimentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável é a seguinte:

Circulante	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Saldo inicial	(8.170)	(8.170)
Cisão	-	(8.170)
Baixas	6	-
Saldo final	(8.164)	(8.170)

Senhores Acionistas:
A M&G Fibras Holding S.A. ("Companhia") submete para apreciação o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas e as respectivas notas explicativas, acompanhadas do Parecer dos Auditores Independentes e do Parecer do Conselho Fiscal referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2014.

1 - Introdução

A M&G Fibras Holding S.A. ("Companhia"), por meio de suas controladas, atua na produção e comercialização de fibras sintéticas de poliéster para aplicação têxtil, polímeros de poliéster bem como na prestação de serviços relacionados a essas atividades.

A Companhia foi criada em 19 de julho de 2013 a partir da reestruturação societária da M&G Poliéster S.A., antiga controladora da M&G Fibras e Resina Ltda., e M&G Fibras Brasil S.A., onde os seus investimentos ligados ao negócio Fibras foram vendidos para a nova Companhia.

A referida reestruturação societária teve como principal objetivo: (a) a segregação dos Negócios Fibras e Resina PET, que permitiu que essas atividades sejam desenvolvidas de forma separadas, o que viabilizou a concentração de esforços e recursos no core business de cada unidade, beneficiando diretamente a todos os acionistas; (b) permitiu que os resultados de cada um dos Negócios não sejam afetados pelos resultados do outro, de forma que, na medida que um dos Negócios gere resultados positivos, estes beneficiarão o mesmo Negócio, permitindo, se for o caso, sua distribuição aos acionistas.

Acionista controladora da M&G Fibras Holding S.A. é a M&G Fibras Participações Ltda. e o controlador final da M&G Fibras Participações Ltda. é M&G Finanziária S.r.l. com sede em Tortona, Itália.

A controlada M&G Fibras Brasil S.A. possui duas unidades de produção localizadas em Cabo de Santo Agostinho - PE e em Poços de Caldas - MG. A primeira com capacidade de produção de 65.000 ton/ano de fibras de poliéster. A unidade de Poços de Caldas - MG possui capacidade de produção de 28.000 ton/ano de fibras de poliéster e uma unidade de reciclagem com capacidade de produção de 20.000 ton/ano de "flake" de poliéster reciclado, entre resina PET reciclada - R-PET grau alimentício e "flakes" destinados à fabricação de fibras de poliéster.

No ano de 2014 o setor têxtil brasileiro teve queda de 5,8%, abaixo do PIB previsto que deverá ser próximo de 0%.

O cenário macroeconômico doméstico e internacional ainda demonstra incertezas, com margens internacionais que continuam reduzidas e com a participação das importações em toda cadeia têxtil, principalmente vindas da Ásia, que tiveram um crescimento em torno de 5% em 2014 (com relação ao ano de 2013), enquanto as vendas domésticas do varejo de vestuário teve uma queda de 1% em 2014 (com relação ao ano de 2013). Apesar desse cenário a Companhia apresentou um desempenho superior à média do setor têxtil brasileiro.

Para o ano de 2014 os preços de Fibras de Poliéster se mantiveram alinhados aos preços praticados nos mercados internacionais e acompanhando a tendência dos preços das matérias-primas usadas na produção de Fibras de Poliéster.

2 - Indicadores Econômicos

	Principais Indicadores			
	(R\$ milhões)	2014	Agosto/ Dezembro 2013	2013
Volumes Totais (mil toneladas)		77,0	27,7	73,1
Volume Fibras Poliéster (mil toneladas)		61,7	26,3	65,5
Volume Outros (mil toneladas)		15,3	1,4	7,6
Receita Líquida		374,1	140,2	326,2
Lucro (Prejuízo) Líquido		64,1	(19,0)	(54,5)
EBITDA		38,5	(3,3)	(16,1)
*EBITDA ajustado por itens não recorrentes		12,8	(3,3)	(16,1)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Ativo	-	-	-	-
Circulante	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa	5	1	11.236	5.232
Contas a receber	6	-	22.783	21.129
Estoques	7	-	57.527	54.669
Partes relacionadas	18	-	18	594
Saldos a receber	8	-	9.960	9.960
Créditos a receber	9	-	12.131	10.909
Despesas antecipadas	-	-	275	350
Outras contas a receber	-	-	2.672	1.634
Total do ativo circulante	1	1	114.610	104.377
Não circulante	-	-	-	-
Contas a receber	6	-	-	1.314
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.a	-	4.813	18.992
Impostos a recuperar	8	-	22.824	28.436
Créditos a receber	9	-	107.154	109.086
Depósitos judiciais	8	-	1.921	1.949
Total do passivo não circulante	-	-	136.712	159.777
Investimentos	11	-	729	729
Imobilizado	12	-	98.900	107.996
Intangível	-	-	40	357
Total do ativo não circulante	-	-	236.381	268.859
Total do ativo	1	1	350.991	373.236

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E PERÍODO DE 19 DE JULHO DE 2013 (DATA DE CONSTITUIÇÃO DA COMPANHIA) A 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (Em milhares de reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial - custo atribuído	Prejuízos acumulados	Total
Integralização do capital em 19 de julho de 2013	100	-	-	100
Cisão parcial	-	525	(105.051)	(104.526)
Prejuízo do exercício	-	-	(18.953)	(18.953)
Realização dos ajustes da avaliação patrimonial - custo atribuído	-	(525)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	100	-	(123.479)	(23.379)
Lucro do exercício	-	-	64.658	64.658
Saldos em 31 de dezembro de 2014	100	-	(58.821)	(58.721)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Operações

A M&G Fibras Holding S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, sendo sua sede localizada na Av. das Nações Unidas, 12.551 - 8º andar - parte 5 - São Paulo - SP - Brasil. A Companhia foi constituída em 19 de julho de 2013, a partir da incorporação de saldos provenientes da cisão parcial ocorrida em 1º de agosto de 2013 da M&G Poliéster S.A. antiga controladora da M&G Fibras e Resina Ltda. e M&G Fibras Brasil S.A.

A referida cisão teve como principal objetivo: (a) a segregação dos Negócios Fibras e Resina PET, que permitiu que essas atividades, sejam desenvolvidas de forma separadas, o que viabilizou a concentração de esforços e recursos no core business de cada unidade, beneficiando diretamente a todos os acionistas; (b) permitiu que os resultados de cada um dos Negócios não sejam afetados pelos resultados do outro, de forma que, na medida que um dos Negócios gere resultados positivos, estes beneficiarão o mesmo Negócio, permitindo, se for o caso, sua distribuição aos acionistas. A Companhia atua, por meio de suas controladas, na produção e comercialização de fibras sintéticas de poliéster de aplicação têxtil, polímeros de poliéster, bem como na prestação de serviços relacionados a essas atividades.

Acionista controladora da M&G Fibras Holding S.A. é a M&G Fibras Participações Ltda. e o controlador final da M&G Fibras Participações Ltda. é M&G Finanziária S.r.l. com sede em Tortona, Itália. Em agosto de 2013 a controlada M&G Fibras e Resinas Ltda. possuía duas unidades, uma localizada em Indaítuba - SP, destinada à reciclagem de resina PET e outra localizada em Poços de Caldas - MG cuja produção de resinas PET está paralisada e seus ativos totalmente depreciados. Em setembro de

Não Circulante	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Saldo inicial	(4.913)	-
Cisão	-	(3.413)
Adições	(1.314)	(1.500)
Saldo final	(6.227)	(4.913)

O resumo do saldo por idade das contas a receber de clientes no país e no exterior, líquido de provisão para perda por redução ao valor recuperável, é o seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Receíveis a vencer:		
Até 30 dias	19.071	16.298
De 31 a 60 dias	1.642	1.794
	20.713	18.092
Receíveis vencidos:		
Até 30 dias	1.621	2.016
De 31 a 60 dias	43	616
De 61 a 90 dias	-	233
Acima de 120 dias	406	1.486
	2.070	4.351
	22.783	22.443

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Saldo inicial	(2.353)	-
Cisão	(692)	(1.653)
Adições	(227)	(700)
Saldo final	(3.045)	(2.353)

7. Estoques

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Produtos acabados	24.920	20.470
Produtos em elaboração	1.733	3.099
Matérias-primas	13.005	14.030
Materiais de embalagem	1.405	888
Almoxarifado	12.367	10.995
Importações em andamento	7.142	7.440
	60.572	56.922
Provisão para perdas	(3.045)	(2.353)
	57.527	54.569

8. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Circulante:		
ICMS a recuperar	6.607	7.627
PIS e COFINS a recuperar	34	512
IPI a recuperar	144	815
IRPJ e CSLL a recuperar	1.183	1.006
	7.968	9.960
Não circulante:		
ICMS a recuperar	7.763	7.765
ICMS a recuperar - provisão	(7.763)	(2.848)
IRPJ e CSLL a recuperar	22.537	21.193
PIS e COFINS a recuperar	287	-
IPI a recuperar	2.327	2.326
IPI a recuperar - provisão	(2.327)	-
	22.824	28.436

9. Créditos a receber

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Circulante:		
Créditos a receber - IPI	12.131	10.909
	12.131	10.909
Não circulante:		
Créditos a receber - IPI	107.154	109.086
	119.285	119.995

A movimentação é a seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Cisão	119.995	121.753
Atualizações monetárias	10.784	2.767
Recebimentos	(11.494)	(4.525)
Saldo final	119.285	119.995

Os créditos de imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), que a Companhia tem a recuperar pertencem, na sua maioria, a unidade de Poços de Caldas - MG e se originam, principalmente, do diferencial de alíquotas entre as compras de matérias-primas importadas a 18% e as vendas domésticas tributadas na maioria a 12%. Esses créditos podem ser utilizados para compra de equipamentos produzidos no estado de MG. A administração da Companhia não descarta a possibilidade de aquisições dessa natureza visando a utilização dos referidos créditos.

O crédito de PIS e COFINS a recuperar é decorrente dos estoques, cujo saldo deverá ser compensado com operações próprias durante o exercício de 2015. O crédito de IPI a recuperar é decorrente de entradas com créditos e saídas com alíquota 0% e é passível de pedido de compensação com outros impostos federais. A Companhia irá compensar este saldo durante o exercício de 2015.

O crédito de IRPJ e CSLL a recuperar, classificada no ativo não circulante, é decorrente de antecipações e retenções na fonte, e estão sendo compensados com tributos federais. A parcela a recuperar, classificada no ativo não circulante, pertence à controlada M&G Fibras e Resinas Ltda. cujo valor deverá ser recuperado através de pedidos de ressarcimento à Secretaria da Receita Federal.

10. Imposto de renda e contribuição social

a) **Composição de impostos diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são originados de:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Imposto de renda	441	441	51.074	52.351
Contribuição social	112	112	13.962	13.962
Imposto de renda	25%	9%	25%	9%
Contribuição social	40	28	10	10
Imposto de renda	(110)	(40)	(28)	(10)
Contribuição social	-	-	(3.353)	(45.626)
	-	-	3.454	1.359

Abaixo a movimentação do imposto de renda e contribuição social, diferidos no consolidado:

	Consolidado		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	13.962	13.962	27.924
Prejuízo fiscal e base negativa utilizada pela própria Companhia	(52.818)	(19.018)	(71.836)
Prejuízo fiscal e base negativa utilizada decorrente de partes relacionadas (Nota 18)	(12.515)	(35.596)	(48.110)
Reversão de provisão para ajuste ao valor de realização	12.718	35.596	48.313
Constituição de imposto de renda e contribuição social em 2014	42.107	15.347	57.454
Saldo em 31 de dezembro 2014	3.454	1.359	4.813

A composição do imposto de renda e contribuição social, diferidos por empresa, está assim demonstrado:

	M&G Fibras e Resinas Ltda.		M&G Fibras Brasil S/A		Total
	M&G Fibras Holding S.A.	M&G Fibras e Resinas Ltda.	M&G Fibras Brasil S/A	Total	
Imposto de renda e contribuição social diferidos:					
Sobre prejuízos fiscais	110	3.369	147	3.626	4.421
Sobre base negativa	40	1.213	168	1.421	1.644
Sobre diferenças temporárias	-	7.935	4.498	12.433	-
Total de créditos potenciais	150	12.517	4.813	17.480	-
Provisão para ajuste ao valor recuperável	(150)	(12.517)	-	(12.667)	9
Saldo em 31 de dezembro de 2014	-	-	4.813	4.813	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	18.992	18.992	-

Os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social das controladas foram reconhecidos conforme a projeção de lucros tributários futuros que tem como principais premissas o aumento do volume de vendas de Resinas PET reciclada, a produção e vendas de polímeros para produção de filmes de políester e a manutenção dos volumes de vendas de fibras de políester no mercado nacional. Essas premissas foram aprovadas pelos Administradores da Companhia, e a expectativa de realização dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos está assim demonstrada:

	2015	2016	2017	2018	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	1.034	1.034	1.034	1.034	4.136
Saldo em 31 de dezembro de 2013	-	-	-	-	4.813

b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social lançada no período:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Lucro (prejuízo) do período antes do imposto de renda e contribuição social	64.588	(18.953)	7.204	(18.953)
Crédito de imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(21.984)	6.444	(2.449)	6.444
Equivalência patrimonial	22.134	(6.406)	-	-
Outras adições (exclusões) permanentes	-	-	10.806	9
Constituição (reversão) de provisão para ajuste ao valor de realização	(150)	(38)	(7.314)	(6.453)
Constituição de provisão para ajuste ao valor de realização de exercícios anteriores	-	-	56.411	-
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social lançado no resultado do período	-	-	57.454	-

11. Investimentos

a) **Participação da Companhia em controladas**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2014

	Patrimônio líquido		Participação direta %	Equivalência patrimonial	Provisão para perdas de investimentos 31/12/2014
	líquido	líquido			
Controladas:					
Provisão para perdas em investimentos:					
M&G Fibras e Resinas Ltda.	58.169	65.100	99,99	(65.099)	(58.168)
				(65.099)	(58.168)

Exercício findo em 31 de dezembro de 2013

	Patrimônio líquido		Participação direta %	Equivalência patrimonial	Provisão para perdas de investimentos 31/12/2013
	líquido	líquido			
Controladas:					
Provisão para perdas em investimentos:					
M&G Fibras e Resinas Ltda.	(123.269)	(18.840)	99,99	(18.840)	(123.267)
				(18.840)	(123.267)

b) Parcela do balanço e receita da controlada

	M&G Fibras e Resinas Ltda.		M&G Fibras e Resinas Ltda.
	31/12/2014	31/12/2013	
Ativo circulante	13.785	11.870	11.870
Ativo não circulante	167.577	164.631	164.631
Passivo circulante	(144.800)	(52.762)	(52.762)
Passivo não circulante	(94.730)	(247.006)	(247.006)
Valor contábil do investimento	(58.168)	(123.267)	(123.267)
Receita líquida	19	4.746	4.746

c) Movimentação dos investimentos na controlada

	M&G Fibras e Resinas Ltda.	
	31/12/2014	31/12/2013
Saldo da cisão	(104.427)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(18.840)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(123.267)	-
Resultado de equivalência patrimonial	65.099	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(58.168)	-

12. Imobilizado (consolidado)

	Terrenos		Edifícios e benfeitorias		Instalações, máquinas e equipamentos		Veículos		Móveis e utensílios		Imobilizações em curso e adiantamento a fornecedores	Total
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013		
Custo do imobilizado bruto												
Cisão parcial	7.749	36.242	127.750	478	5.983	2.994	208.151	5.974	5.974	27	27	208.151
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.974
Juros capitalizados (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27
Alienações	-	-	(4.731)	(42)	(213)	-	(4.988)	-	-	-	-	27
Transferências	-	1.665	29.476	-	230	-	(31.371)	-	-	-	-	27
Saldo em 31 de dezembro de 2013	7.749	37.907	152.495	436	6.000	4.579	209.166	3.406	3.973	-	-	209.166
Adições	-	208	-	-	211	-	3.406	-	-	-	-	3.406
Juros capitalizados (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.973
Alienações	-	-	(56)	(52)	-	-	(108)	-	-	-	-	3.973
Transferências	-	36	4.511	-	-	-	(4.547)	-	-	-	-	3.973
Saldo em 31 de dezembro de 2014	7.749	38.151	157.098	384	6.211	3.438	213.031	3.438	3.438	-	-	213.031
Taxas médias de depreciação	-	3,46%	11,31%	15,40%	10,11%	-	-	-	-	-	-	-

13. Empréstimos e financiamentos

	Taxa efetiva anual de juros - %		2014		2013	
	Vencimentos	Circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda estrangeira:						
Financiamento a importação (Euro)	9	2017	3.545	5.143	3.579	8.571
	-	-	3.545	5.143	3.579	8.571
Em moeda nacional:						
Nota de crédito industrial	15	2015 a 2017	18.535	5.834	12.724	-
Cédula de crédito bancário	17	2015	31.929	-	27.654	-
Finame	8	2021 a 2023	365	2.040	353	2.398
	-	-	50.829	7.874	40.731	2.398
	-	-	54.374	13.017	44.310	10.999

Todos os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia foram tomados junto a instituições financeiras de primeira linha.

Os financiamentos de importação da Companhia são contratados em Euro. Os equipamentos adquiridos através desse financiamento foram dados em garantia até sua devida liquidação.

A composição das parcelas a pagar de longo prazo, por ano de vencimento, é a seguinte:

	2016	2017	2018 a 2023
	8.787	2.906	1.324
	13.017	1.324	13.017

Segue a movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Saldo em 31 de dezembro de 2013	(55.279)	(86.650)
Captações	1.794	(9.113)
Juros	16.298	74.603
Pagamentos de principal	(1.500)	(8.156)
Pagamentos de juros	(4.913)	892
Variação cambial	-	(67.391)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	13.017	(55.279)

14. Impostos e contribuições

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Circulante:		
ICMS a recolher	1.643	1.135
ISS a recolher	-	33
IPI a recolher	475	24.695
Pis e Cofins a recolher	233	-
Outros	182	1.049
	2.566	26.918
Não circulante:		
Outros impostos - Programa de parcelamento	-	246.561
	-	246.561

Nos termos do artigo 33 da Lei nº 13.043/14 e da Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 21/14, a controlada M&G Fibras e Resinas Ltda. optou pela quitação antecipada de seu parcelamento de débitos de tributos federais (REFIS), decorrente do aproveitamento do crédito presumido de IPI sobre aquisição de materiais tributados à alíquota zero, concedido nos termos da Lei nº 11.941/09 pela Receita Federal do Brasil. O valor total do REFIS foi pago a vista sendo R\$111.797 em dinheiro e R\$119.946 utilizando créditos correspondentes aos prejuízos fiscais e base negativa da CSLL, próprio, da controlada M&G Fibras Brasil S.A. e de outras companhias controladas pela M&G Financeira S.r.l. Em decorrência desta quitação antecipada, foi reconhecido um ganho de R\$32.966 (Nota 24).

15. Provisão para obrigações diversas

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Provisão para energia elétrica	424	339
Provisão para frete	196	169
Provisão para despesas logísticas	748	668
Outras provisões	-	116
	1.368	1.292

16. Provis

Continuação

Riscos de crédito
Com relação aos riscos de crédito, a Companhia tem políticas específicas com relação a transações com instituições financeiras e clientes. Há políticas quanto ao tipo e porte de instituições financeiras com as quais a Companhia faz negócios e quanto ao tipo de transações que podem ser realizadas.

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota Explicativa nº 6. Para esses créditos, a Companhia conta com garantias como fianças bancárias, hipotecas e seguro de crédito no montante de R\$14.500.

Riscos de liquidez

A política de gestão do endividamento da Companhia prevê a utilização de linhas de créditos explorando a capacidade de financiamento do mercado doméstico para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo.

A Companhia estrutura os vencimentos dos contratos financeiros não derivativos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 13.

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações e para manter uma adequada estrutura de capital.

A Companhia por meio do acompanhamento do seu fluxo de caixa diário somado ao "forecast" dos próximos três meses, antecipa os possíveis riscos de não cumprimento das suas obrigações. Esta visão futura permite que a Companhia tome de forma antecipada medidas para mitigar esses riscos. Uma dessas medidas é a utilização de capital de terceiros para financiar seu capital circulante bem como para realizar parte de investimentos de longo prazo.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lorenzo Montagna Presidente	Marco Toselli Vice-Presidente
Andrea Maria Caperoni Vice-Presidente	José Veiga Veiga Conselheiro

Dennis William Brooman
Diretor

DIRETORIA

Lineu Jorge Frayha
Diretor Presidente

Fábio Augusto Palombo Rossini
Diretor

CONTADOR

José Francisco Lubianchi
CRC - 1 SP 148172/O-2

COMUNICADO AOS ACIONISTAS:

A Administração da Companhia disponibiliza em sua sede Social, localizada na Avenida das Nações Unidas, nº 12.551 - 8º andar (parte), São Paulo-SP, a partir da presente data, a todos os seus acionistas, a documentação prevista no artigo 133 da lei das Sociedades Anônimas em vigor. Será necessário o agendamento prévio e em horário comercial, por parte dos interessados em analisá-las.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

DATA: 02 de março 2015

LOCAL E HORA: Avenida das Nações Unidas, 12.551 - 8º andar - parte - São Paulo/SP, no dia 02 de março de 2015 às 15:00 horas.

CONVOCAÇÃO: Por correspondência eletrônica datada de 11 de fevereiro de 2015, enviada pelo Presidente do CF.

Em 02 de março, às 15:00 hs, em atendimento a convocação do Presidente do Conselho Fiscal Jorge Michel Lepeltier, com fundamento no art. 163, VI, da Lei 6.404/76 (Lei da S.A.), presentes os membros do Conselho Fiscal, Sr. Jose Antonio de Assis Simões e Sr. Massao Fábio Oya, Conselheiro Fiscal suplente (foram justificadas as ausências do Sr. Jorge Michel Lepeltier, Presidente do Conselho Fiscal Sr. Aurélio Belarmino Barbosa), na sede social da M&G Fibras Holding S.A. e que ao final subscrevem, deram inícios aos trabalhos de análise das demonstrações financeiras da M&G Fibras Holding S.A., para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

Os Conselheiros presentes analisaram os documentos solicitados, os esclarecimentos pertinentes prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S. e a Administração e emitiram o seguinte relatório:

1. O Conselho Fiscal da M&G Fibras Holding S.A. de acordo com a legislação em vigor, tendo como incumbência primordial o acompanhamento, de forma independente, quanto à integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da Auditoria Independente com a finalidade de encaminhar a AGO as demonstrações financeiras anuais e o relatório da Administração como o seu relatório.

2. As avaliações do Conselho Fiscal basearam-se nas discussões e informações recebidas da Administração, dos Auditores Independentes, pelas avaliações e revisões dos sistemas de controle internos decorrentes de suas verificações e nos trabalhos que os Auditores Independentes realizaram e de suas próprias análises.

3. A elaboração das demonstrações financeiras é de responsabilidade da Administração cabendo a esta estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das mesmas e na geração de relatórios. A Administração também é responsável pelo estabelecimento e supervisão do sistema de controles internos e monitoramento de riscos.

4. A Ernst & Young Auditores Independentes S.S. é a responsável pela auditoria das demonstrações financeiras, cabendo-lhes assegurar que elas estão apresentadas de forma adequada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da M&G Fibras Holding S.A., de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. Dentre as atividades desenvolvidas pelo Conselho Fiscal, destacaram-se:

a) Reuniões periódicas e demais diligências quando julgadas necessárias, devidamente registradas em Atas, envolvendo áreas de negócios como: financeira, controles e na implementação dos aperfeiçoamentos das recomendações dos Auditores Independentes.

b) O conhecimento do planejamento dos trabalhos dos Auditores Independentes para o exercício de 2014, dos níveis de relevância e das áreas de risco por eles identificadas. Bem como dos resultados dos procedimentos de auditoria aplicados e evidências obtidas sobre as principais operações, incluindo os assuntos de atenção e as recomendações constantes dos seus relatórios. Inclui a comunicação e resultados da Full Audit.

c. O Conselho Fiscal reuniu-se especificamente com os Auditores Independentes para obter esclarecimentos a respeito do parecer sobre as demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e por, outras vezes para a discussão de outros assuntos de relevo.

d. Foram formalizadas solicitações e respostas dos Auditores Independentes, que estão arquivadas na sede da sociedade.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da M&G Fibras Holding S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da M&G Fibras Holding S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas Internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

A Companhia inclui na estrutura de dívida líquida e financiamentos (nota explicativa nº 13), menos caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5). A política de distribuição de dividendos é também parte relevante da estratégia de gestão de capital.

Hierarquia de valor justo

De acordo com a hierarquia de valor justo, definida no CPC 40, os instrumentos financeiros da Companhia se enquadram no nível 1.

Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores justos, por meio de informações disponíveis no mercado para as datas de balanço e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Os principais ativos e passivos representativos de instrumentos financeiros em 31 de dezembro de 2014 e 2013, como registrados nos balanços patrimoniais naquela data, têm seus valores contábeis próximos aos respectivos valores justos:

	2014		2013	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5).....	11.236	11.236	5.232	5.232
Empréstimos (Nota 13).....	(67.391)	(67.391)	(55.279)	(55.279)
Contas a pagar.....	(330.811)	(330.811)	(143.245)	(143.245)
Diversos contas a receber.....	25.473	25.473	36.706	36.706

A interpretação dos dados de mercado assim como a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter efeito nessas estimativas quando tal avaliação alternativa é cabível.

Em 31 de dezembro de 2014 a Companhia não têm contratado operações financeiras com derivativos.

27. Compromissos**a) Garantias**

As garantias e compromissos assumidos pela Companhia estão descritos nas Notas Explicativas nº 12, 13 e 26 (risco de crédito).

6. Foi solicitado também esclarecimentos ao Sr. Francisco Lubianchi, contador representante da Companhia e responsável pela área fiscal, com as seguintes perguntas:

a. Quais são os impostos que estão aos seus cuidados, no que diz respeito à apuração e aplicação das regulamentações vigentes? **Resposta:** como Contador responsável tenho a responsabilidade de todos os tributos, de acordo com as melhores práticas.

b. O senhor segue as regulamentações vigentes nas apurações destes impostos em sua plenitude? **Resposta:** sim

c. Em casos controversos o senhor consulta os advogados internos e externos? **Resposta:** sim

d. De acordo com a melhor prática contábil, os tributos no que diz respeito ao seu recolhimento no presente exercício, bem como no que tangem a compensações de créditos tributários e das contribuições sociais e dos incentivos fiscais, foram adequadamente tratados, perante a legislação tributária e demais legislações pertinentes? **Resposta:** sim

7. Considerações Finais.

Finalizando, destaca o parecer da auditoria Ernst & Young - Auditores Independentes S.S., datado de 02 de março de 2015 e que, revela:

"Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas"

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da M&G Fibras Holding S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e dos seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil".

Ênfase**Patrimônio líquido negativo**

Em 31 de dezembro de 2014 a M&G Fibras Holding S.A. apresentou prejuízos acumulados de R\$58.821 mil e patrimônio líquido negativo de R\$58.721 mil, na controladora e no consolidado, respectivamente. A liquidação de seus passivos de curto prazo depende do resultado das medidas adotadas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, conforme descrito na nota explicativa no 1.1. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto normal das operações, que pressupõem a realização e recuperação dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios da Companhia, e não incluem quaisquer efeitos que seriam requeridos na apresentação de seus ativos e passivos, no caso de insucesso das medidas adotadas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro. Nossa opinião não esta ressalvada em função deste assunto."

No melhor entendimento, as práticas de governança corporativa e efetiva diligência os Conselheiros Fiscais concluíram que as demonstrações financeiras, notas explicativas e Relatório da Administração e demais documentos estão em condições serem encaminhados aos acionistas para deliberação em AGO e divulgação das demonstrações financeiras auditadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

São Paulo, 02 de março de 2015

Massao Fábio Oya
Conselheiro Fiscal Suplente/Presidente Interino

José Antonio de Assis Simões
Membro

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da M&G Fibras Holding S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas Internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Ênfase**Patrimônio líquido negativo**

Em 31 de dezembro de 2014, a M&G Fibras Holding S.A. apresentou prejuízos acumulados de R\$58.821 mil e patrimônio líquido negativo de R\$58.721 mil, na controladora e no consolidado, respectivamente. A liquidação de seus passivos de curto prazo depende do resultado das medidas adotadas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1.1. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto normal das operações, que pressupõem a realização e recuperação dos ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios da Companhia, e não incluem quaisquer efeitos que seriam requeridos na apresentação de seus ativos e passivos, no caso de insucesso das medidas adotadas para o restabelecimento de seu equilíbrio financeiro. Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

São Paulo, 02 de março de 2015.



ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Sergio Citeroni
Contador CRC-1SP170652/O-1